

**Curso: Pensamento Econômico**

**Professor Leonardo Burlamaqui**

**Site do curso: <https://lburlamaqui.com.br/>**

**2025**

---

### **I) Definição e objetivos:**

O curso parte de uma distinção fundamental: **não se trata de História do Pensamento Econômico**, mas de **Pensamento Econômico** como campo de reflexão analítica. O objetivo é explorar como diferentes molduras conceituais — clássica, neoclássica, marxista, keynesiana, austríaca, schumpeterianas, pós-keynesiana — oferecem interpretações alternativas dos mesmos problemas, com implicações distintas tanto para a pesquisa quanto para a formulação de políticas.

O foco não está em reconstituir o passado, mas em **trazer abordagens rivais para o presente**, como ferramentas vivas de análise. Ao fazê-lo, o curso busca destacar os dilemas centrais da formação do economista: a escolha entre modelos de equilíbrio ou de evolução, entre visões de mercado autorregulado ou de Estado empreendedor, entre interpretações distributivas ou tecnocráticas. Cada escolha teórica implica não apenas uma leitura distinta do capitalismo, mas também caminhos divergentes para a política econômica.

Assim, o curso pretende:

1. **Evidenciar o caráter plural e conflituoso** da teoria econômica, evitando reduções a um único paradigma.
2. **Discutir a economia política embutida em cada abordagem**, revelando como premissas analíticas moldam conclusões normativas.
3. **Fornecer instrumentos comparativos** para que o aluno compreenda as vantagens e limitações de diferentes paradigmas e, sobretudo, as implicações práticas de adotá-los em contextos históricos e contemporâneos.

Em suma, o curso procura mostrar que o **pensamento econômico é um campo de escolhas intelectuais e políticas** — e que a formação do economista exige consciência crítica dessas escolhas.

**II) Avaliação:** Participação nas aulas, uma prova e um trabalho (em torno de 3.000 palavras).

**III) Regras de conduta:** Celulares deverão ser desligados durante as aulas. Textos e aulas são complementares (e não substitutos). Ao final de cada aula, haverá espaço para discussão (textos lidos, perguntas, comentários etc.).

### **Unidade 1 – Por que Pensamento Econômico na formação do economista?**

1.1 – Por que estudar Pensamento Econômico? Concorrência entre paradigmas ou acumulação de conhecimento? O problema do progresso científico em economia.

1.2 – A bifurcação fundacional: equilíbrio vs. evolução na teoria econômica.

1.3 – Pensamento Econômico vs. História do Pensamento Econômico: diferenças e implicações para a formação do economista.

### **Unidade 2 – Tópicos fundamentais, bifurcações teórico-metodológicas e seus proponentes**

2.1 – Estado ou mão invisível? Hobbes, Locke e a tensão entre conflito e ordem natural.

2.2 – Smith, Ricardo e Marx: valor, distribuição, lucros e conflitos de classe.

2.3 – O projeto do equilíbrio: neoclássicos e walrasianos.

2.4 – Concorrência como ordem espontânea: Hayek, os austríacos e o retorno a Smith.

2.5 – Polanyi: mercadorias fictícias, desestabilização social e instituições protetoras.

### **Unidade 3 – Três revoluções contra a ortodoxia: Sraffa, Keynes-Kalecki e Schumpeter**

3.1 – Sraffa: rendimentos crescentes e a crítica à concorrência perfeita.

3.2 – Keynes e Kalecki: demanda efetiva, lucros e expectativas contra a Lei de Say e o pleno emprego automático.

3.3 – Schumpeter: inovação, destruição criadora e a crítica radical ao equilíbrio..

3.4 – As heranças contemporâneas: pós-keynesianos, teorias de inovação e novas abordagens do valor e da instabilidade.

## **V) Bibliografia**

### **Clássicos:**

- HAYEK, F. 1937. Economics and Knowledge. London School of Economics.
- KALECKI, M. 1977 (1935). “O mecanismo da recuperação econômica”. In Miglioli, J. (ed.), Crescimento e Ciclo nas Economias Capitalistas. Hucitec.
- KALECKI, M. 1977 (1943). “Aspectos Políticos do Pleno Emprego”. In Miglioli, J. (ed.), Crescimento e Ciclo nas Economias Capitalistas. Hucitec.
- KEYNES, J.M. 1984 (1936). A Teoria Geral do Emprego, dos Juros e da Moeda. Abril.
- MARX, K. & ENGELS, F. 1985 (1848). Manifesto do Partido Comunista. Várias Edições.
- MARX, K. 1983 (1867). O Capital. Abril.
- MINSKY, H. 1986. Stabilizing an Unstable Economy. Mc Graw Hill.
- RICARDO, D. 1983 (1821). Princípios de Economia Política e Tributação. Abril.
- SCHUMPETER, J. 1911/1934. The Theory of Economic Development. Transaction Publishers.
- SCHUMPETER, J. 1942. Capitalism, Socialism and Democracy. Routledge.
- SMITH, A. 1983 (1776). A Riqueza das Nações. Abril.
- SRAFFA, P. 1926. “The Laws of Return under Competitive Conditions”. The Economic Journal, 36.

### **Interpretações, História e Filosofia da Economia**

- BELL, D. & KRISTOL, I. (eds.). 1981. The Crisis in Economic Theory. Basic Books.
- BOTTOMORE, T. (ed.). 1983. A Dictionary of Marxist Thought. Blackwell.
- COLLETTI, L. 1983. Ultrapassando o Marxismo. Forense.
- FULLBROOK, E. 2003. The Crisis in Economics – The Post Autistic Economics Movement.
- GALBRAITH, J.K. 1989. O Pensamento Econômico em Perspectiva. Pioneira.
- GORDON, S. 1991. The History and Philosophy of Social Science. Routledge.
- HAHN, F. 1984. “Reflections on the Invisible Hand”. In Equilibrium and Macroeconomics. MIT Press.
- HIRSCHMAN, A. 1979. As Paixões e os Interesses. Paz e Terra.
- KING, J. 2002. A History of Post Keynesian Economics since 1936. Edward Elgar.
- PRESSMAN, S. 1999. Fifty Major Economists. Routledge.

SCHUMPETER, J. 1981 (orig. 1952). *Teorias Econômicas – De Marx a Keynes*. Zahar.  
SNOWDON, B. et al. 1994. *A Modern Guide to Macroeconomics*. Edward Elgar.

### **Ensaaios e Críticas :**

BURLAMAQUI, L. & KREGEL, J. 2005. “Innovation, Competition and Financial Vulnerability”. *Revista de Economia Política*, 25(2).  
BURLAMAQUI, L. 1993. “Três problemas de construção da economia política clássica”. *Archè*, n. 5.  
GALBRAITH, J.K. 2004. *A Economia das Fraudes Inocentes*. Cia das Letras.  
KIRZNER, I. 1998. “The Driving Force of The Market...”. In Prychitko, D. (ed.), *Why Economists Disagree*. SUNY Press.  
MACHOVEC, F. 1995. *Perfect Competition and the Transformation of Economics*. Routledge.  
MC CRAW, T. 2001. “The Trouble with Adam Smith”. *The American Scholar*.  
OVERTVELDT, J. 2007. *The Chicago School*. Agate.  
STEEDMAN, I. 1977. *Marx after Sraffa*. Verso.

### **Economia Política Contemporânea e Crises**

BLANCHARD, O. 2019. “Public Debt and Low Interest Rates”. *American Economic Review*, 109(4): 1197–1229.  
BLYTH, M. 2013. *Austerity: The History of a Dangerous Idea*. Oxford University Press.  
KREGEL, J. *Economic Development and Financial Instability: Selected Essays of Jan Kregel* ( Edited by R. Kattel). London: Anthem Press. 2014  
KREGEL, J. *Financial macroeconomics* ( Selected Essays) . Anthem Press, 2024.  
MILANOVIC, B. 2019. *Capitalism, Alone: The Future of the System That Rules the World*. Harvard University Press.  
MIROWSKI, P. 2013. *Never Let a Serious Crisis Go to Waste*. Verso.  
RODRIK, D. 2015. *Economics Rules: The Rights and Wrongs of the Dismal Science*. W.W. Norton.  
SKIDELSKI, R. 2009. *Keynes: The Return of the Master*. Public Affairs.  
STIGLITZ, J. 2002. *A Globalização e seus Malefícios*. Futura.  
STIGLITZ, J. 2010. *Freefall: America, Free Markets, and the Sinking of the World Economy*. W.W. Norton.  
TOOZE, A. 2018. *Crashed: How a Decade of Financial Crises Changed the World*. Viking.

### **Desigualdade, Capitalismo Contemporâneo e Crítica**

- MILANOVIC, B. 2016. *Global Inequality: A New Approach for the Age of Globalization*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- MILANOVIC, B. 2019. *Capitalism, Alone: The Future of the System That Rules the World*. Harvard University Press.
- PIKETTY, T. 2014. *Capital no Século XXI*. Intrínseca.
- PIKETTY, T. 2019. *Capital et Idéologie*. Seuil.

### **Inovação, Tecnologia e Paradigmas**

- BELL, D. 2001. *The Future of Technology*. Pelanduk Books.
- LEE, K. 2021. *China's Technological Leapfrogging and Economic Catch-up: A Schumpeterian Perspective*. Oxford University Press.
- MAZZUCATO, M. 2013. *The Entrepreneurial State: Debunking Public vs. Private Sector Myths*. Anthem Press.
- PEREZ, C. 2002. *Technological Revolutions and Financial Capital*. Edward Elgar.

### **História do Pensamento Econômico:**

- BACKHOUSE, R. 2002. *The Ordinary Business of Life*. Princeton University Press.
- BLAUG, M. 1978. *Economic Theory in Retrospect*. Cambridge University Press.
- PERELMAN, M. & MCCANN, C. 1999/2000. *The Pillars of Economic Understanding - 2 vols*. Michigan University Press.
- RONCAGLIA, A. 2006. *The Wealth of Ideas: A History of Economic Thought*. Cambridge University Press.
- SCHUMPETER, J. A. 1964. *History of Economic Analysis*. New York: Oxford University Press.
- SCREPANTI, E. & ZAMAGNI, S. 1993. *An Outline of the History of Economic Thought*. Oxford University Press.
- SHACKLE, G. 1991. *Origens da Economia Contemporânea*. São Paulo: Hucitec.

### **Outras referências importantes:**

- ELTIS, W. 1984. *The Classical Theory of Economic Growth*. Macmillan Press.
- HARRIS, L. 1981. *Monetary Theory*. McGraw-Hill. (Spanish ed.: México: Fondo de Cultura Económica).
- HUNT, E.K. 1980. *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro: Campus. (2nd ed.: 2004).

*Burlamaqui – Pensamento Econômico -*

MEEK, R. 1977. *Smith, Marx and After*. Chapman & Hall. (Spanish ed.: México: Siglo XXI, 1980).

MYERS, M. 1983. *The Soul of Modern Economics: Ideas of Self-Interest from Hobbes to Smith*. Chicago: University of Chicago Press.

NAPOLEONI, C. 1980. *O Valor na Ciência Econômica*. São Paulo: Martins Fontes.

WILSON, T. & SKINNER, A. (eds.). 1976. *The Market and the State - Essays in Honor of Adam Smith*. Oxford University Press.